

# CHÁ REVELAÇÃO: UMA CLASSIFICAÇÃO DE GÊNERO PRECOCE ATRAVÉS DO VESTUÁRIO

Sabrina Keitty Gomes do Nascimento <sup>1</sup>

Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa <sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Podemos observar que durante vários períodos da história a luta pelo exercício da cidadania foi uma constante nas sociedades, no contemporâneo não é diferente. Categorizar o corpo e poder assumir a identidade de gênero que desejar, tem sido uma das formas de se exercer essa cidadania e o vestuário é uma maneira de materializar essa identidade. A busca pela identidade começa logo cedo e fica a cargo dos pais realizarem essa representação, visto que no início da vida não temos condições de nos representar. Em virtude disso a busca por saber o sexo do bebê para muitos pais tem sido um norteador do que será usado pelo filho nos primeiros anos de sua vida e para celebrar a descoberta do sexo biológico do bebê junto com amigos e familiares foi criado o chá revelação. Esse evento possui algumas características em comum com o chá de fralda, no entanto a confraternização entre amigos tem como objetivo revelar de forma lúdica o sexo do bebê.

Podemos observar que através do chá revelação os pais buscam imprimir uma identidade de gênero de acordo com o sexo biológico do bebê; e as cores e outros elementos visuais relacionados socialmente ao universo feminino ou masculino são utilizados para realização dessas representações sociais. Esta pesquisa tem como objetivo problematizar o chá revelação como forma de classificar o gênero de maneira precoce através do vestuário. A metodologia utilizada para realização dessa pesquisa foi o levantamento bibliográfico proposto por Markoni e Lakatos (2003) que consiste em estudar costumes sociais e a natureza deles. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [sabrinakeitty@hotmail.com](mailto:sabrinakeitty@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutora em Administração da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, [flavi Zimmerle@hotmail.com](mailto:flavi Zimmerle@hotmail.com)



## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para cumprimento dos objetivos, foi utilizada para a coleta de dados foi a metodologia bibliográfica proposta por Lakatos e Markoni (2003). A pesquisa bibliográfica é composta por 8 fases: 1- Escolha do tema; 2-Elaboração do plano de trabalho; 3-identificação; 4-Localização; 5-Compilação; 6-fichamento; 7-Análise e interpretação e 8-Fichamento.

## **DESENVOLVIMENTO**

Contemporaneamente podemos observar que o 'eterno' masculino e feminino tem sofrido mudanças drásticas com relação a sua percepção na sociedade. Le Bront (2016) explica que o gênero é contruído socialmente e que nós somos resultado de repetições comportamentais sociais que foram desenvolvida ao longo do tempo; nessa perspectiva o corpo é um recipiente em branco, onde os significados vão sendo impressos a partir do momento do nascimento. A respeito de gênero, Butler (1990) afirma que o mesmo não reflete o sexo e portanto não pode ser considerado um sistema binário onde as representações de feminino e mulher / masculino e homem não estão necessariamente atreladas. Corroborando com essa informação Le Bront (2016) diz o sexo biológico não pode ser confundido com a identidade de gênero, que por sua vez é individual e múltipla do ponto de vista do discurso que o indivíduo faz de si mesmo. Para Ribeiro et.al (2018) as características comportamentais masculinas estabelecidas para homens estão relacionadas a racionalidade, força e virilidade e femininas estabelecidas para mulheres são fragilidade e maternidade.

Além desses comportamentos consagrados como feminino e masculino, existem várias formas de imprimir uma identidade de gênero em um indivíduo e uma dessas formas é o vestuário, adornos e cores. A Função primária do vestuário é cobrir e proteger o corpo das intempéries, o sistema de moda vigente começou a vigorar a partir idade média e acompanhou as mudanças sociais que ocorreram com o ser humano ao longo do tempo LIPOVETSKY (2009).



Hollander(1996) afirma que até o século XVI as vestuário masculino e feminino era bem misto e semelhante, homens e mulheres usavam perucas, laçarotes e sapatos de salto alto, embora os papéis de subordinação e dominação já estivessem estabelecidos. Ribeiro et.al (2018) explana que se as diferenças entre homens e mulhere fossem naturais não haveria necessidade de representar essas diferenças através da roupa, a sociedade criou e personificou o homem e a mulher e suas demais características.

A jornada pela identidade de gênero inicia na infância com as brincadeiras e ambientes que sao direcionados para meninos e para meninas, embora esse processo seja mutável. Àries (2012) afirma que nem sempre a infância teve um lugar na sociedade e até o século XVII não existia essa diferença entre a fase adulta e infância e muito menos a preocupação em separar as crianças pelo sexo biológico através do vestuário, visto que as roupas eram iguais para meninos e meninas. O chá revelação é um evento organizado pela grávida em conjunto com seus familiares, com o objetivo de entreter os convidados com brincadeiras lúdicas relacionadas a gestacao, onde o ápice da comemoracao é a revelacao do sexo biológico do bebê. Geralmente as cores utilizadas para decoracao sao: O rosa e o azul, as quais estão relacionadas metaforicamente com o feminino e o masculino. As crianças são impostas a assumirem identidades antes de serem capazes de compreender as diferenças entre gênero, sexo e sexualidade (RIBEITO at. al, 2018).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar em várias falas de diferentes autores que normalmente a sociedade veicula o sexo biológico com o gênero e vários autores explanam que um não depende do outro. Alguns simbolos, costumes e tradições arraigadas no imaginario social são difíceis de romper do dia para noite em virtude de alguns preconceitos e paradgmas que precisam ser quebrados. Existe uma necessidade precose de nomear ou classificar um indivíduo que nem nasceu ainda e é necessário investigas de forma mais aprofundada as raízes desse comportamento e o surgimento de novas praticas para determinar quem são os sujeitos e de onde eles pertencem .



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa necessita de aprofundamento em campo, constatar os dados levantados, tendo em vista a importância do assunto. Há necessidade de abrir novos diálogos e aprofundar os estudos voltados ao tema aqui explorado, para que possa constatar na prática se as falas dos personagens envolvidos estão relacionadas com os dados bibliográficos levantados. Há ainda uma escassez de material bibliográfico sobre o tema, pois não foram encontradas referências de como o chá revelação surgiu tem se tornado tradição no Brasil.

**Palavras-chave:** Chá Revelação; Identidade de Gênero, Infância.

## REFERÊNCIAS

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Afiliada, 2012.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**, 1990.

HOLLANDER, Anne. **O sexo e as roupas**. A evolução do traje moderno. Tradução de Alexandre Tort. Rio de Janeiro: Rocco. 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LE BRONT, David. In: FERRARI, A.; RIBEIRO, C.M.; CASTRO, R.P.; BARBOSA, V. (Eds.). **Corpo, gênero e sexualidade**. LAVRAS-MG, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

RIBEIRO, et. al. **Azul ou Rosa? Futebol ou Boneca? Menino ou Menina? O chá revelação e o espectro dos papéis sociais no consumo e na construção da identidade de gênero**. IX Encontro Nacional de Estudos do Consumo, 2018.



